

PMV vai recuperar solo da Mata de Fradinhos

A Prefeitura Municipal de Vitória inicia semana que vem o reflorestamento de dois quilômetros de extensão da Mata Atlântica de Fradinhos, que foi devastada em 1985 pelo ex-prefeito José Moraes. Técnicos da Prefeitura, juntamente com os do Instituto de Terras, Cartografias e Florestas (ITCF) e da Floresta Rio Doce, estiveram reunidos no local, para estudarem o tipo de plantio para a recuperação da área.

A secretária de Meio Ambiente da Prefeitura de Vitória, Maria da Glória Abaurre, admitiu que não será uma recuperação fácil. O fato principal é a tentativa de recuperação do solo, que

foi degradado com os trabalhos realizados durante a devastação da região. A Mata Atlântica de Fradinhos faz parte das reservas do parque da Fonte Grande e a sua vegetação nativa necessita de um solo fértil.

Serão plantadas a princípio cerca de cinco mil mudas, algumas de espécies pioneiras, como disse a secretária de Meio Ambiente, melhorando a qualidade do solo. "Além disso, essas espécies darão sombriamento para que a vegetação nativa cresça", considerou Glória Abaurre. Até o dia 21 de setembro a PMV pretende reflorestar toda a área,

cumprindo o prazo estipulado pela Justiça.

Essa determinação da Justiça, foi consequência da denúncia das entidades de defesa do meio ambiente sobre a construção de uma estrada em Fradinhos, pelo ex-prefeito José Moraes. A obra foi embargada pelo juiz Airton Barbosa Lima, que estipulou um prazo de seis meses para o reflorestamento.

O parque da Fonte Grande é um patrimônio de utilidade pública e, segundo Maria da Glória Abaurre, é projeto da Prefeitura transformá-lo em um local de lazer. Com esse plantio da Mata de Fradinhos, e, com a implantação da Secretaria de Estado para Assuntos de Meio Ambiente, os representantes das entidades ecológicas do Espírito Santo apostam que situações como a registrada em Fradinhos não se repetirão.